

sou+ Facens

INFORMATIVO DA FACULDADE DE ENGENHARIA DE SOROCABA CAMPUS ALEXANDRE BELDI NETTO

Mala Direta Postal
Especial

9912340559/2013/DR/SPI
FACENS

...CORREIOS...



Nº 143 ANO 12 | OUTUBRO 2014

Nosso adeus ao Engenheiro **Antônio Ermírio de Moraes**

★ 04.06.28

† 24.08.14



Envie suas sugestões ou críticas:

✉ soumaisfacens@facens.br

☎ (15) 3238-1188

Sou+ FACENS é um informativo mensal da Faculdade de Engenharia de Sorocaba - Campus Alexandre Beldi Netto.

Depto. de Marketing:

André Barros Beldi

Conselho editorial:

Profa. Dra. Andréa Lucia

Rodrigues, Prof. Msc. Joel

Rocha Pinto, Prof. Dr. Carlos A.

Gasparetto, Prof. Dr. José Antonio

De Milito, Prof. Laercio Avileis

Júnior, Letícia Soares S. Mome,

Prof. Dr. Marcos Carneiro da

Silva, Profa. Pós-Dra. Sandra P. L.

Villanueva, Teco Barbero,

Prof. Alex Jbelle, Prof. José

Lázaro Ferraz

Jornalista responsável:

Rose Campos MTb 22.000/SP

Redação: Rose Campos, Daiene

Felício, Flávia Lawall e Isabela Pelarini

Projeto gráfico e coordenação:

Atua Agência S.A.

Diagramação: Leo Sanchez

Atendimento: Jéssica Bacaro

Tiragem: 8.500 exemplares



Educação e Infraestrutura para alavancar a Economia Brasileira

Segundo o IBGE, a economia do país encolheu 0,6% no 2º trimestre deste ano. Especialistas apontam os principais problemas e buscam sugestões para reverter a situação nos próximos anos. Dentre os problemas detectados, se encontram:

- **Infraestrutura deficiente** problemas com transportes, saneamento básico, comunicações, energia etc.;
- **Baixo nível educacional** que gera baixa produtividade na economia.

Quais as soluções?

Uma lição é evitar mudanças pontuais e focar em mudanças institucionais, que possam levar ao crescimento econômico, como investimentos em infraestrutura, saúde e educação.

Além disso, é preciso resolver os problemas de infraestrutura, principalmente mobilidade urbana, e qualificar o cidadão para que ele seja um trabalhador mais produtivo.

Atualmente são necessários cinco trabalhadores brasileiros para fazer o que um norte-americano faz, ou quatro para substituir um alemão, ou ainda três para igualar a produtividade de um sul-coreano.

Diante desse quadro desafiador, a FACENS se posiciona por atuar com muita responsabilidade em Educação e Infraestrutura, como uma Faculdade cidadã, que tem como missão formar profissionais de alto nível para atuar nessas áreas.

A FACENS está se preparando para mais um Vestibular, momento em que reafirma mais seu investimento na formação de Engenheiros e, conseqüentemente, na Engenharia. Esta é uma das formas de ajudar o Brasil a crescer. Afinal, infraestrutura e educação são bases para o desenvolvimento econômico de um país.

Se você ainda não está aqui, venha fazer parte desse time. Venha para a FACENS! 🇧🇷



Andréa Lucia Braga Vieira Rodrigues, coord. do curso de Engenharia da Computação



O aprendizado também é meu!

Um dos professores há mais tempo em atividade na FACENS é o Paulo Sérgio de Souza Nogueira, que leciona na Faculdade desde 1º de agosto de 1978, data da qual ele se lembra com prazer. “São 36 anos. Mais velho de casa que eu, só o professor Deluno”, ele brinca.

Iniciou lecionando Desenho I e II para os cursos de Engenharia Elétrica e Civil. Com o tempo o curso mudou e ele ficou responsável por Desenho I na Engenharia Elétrica e Representação Gráfica I e II. No fim dos anos 1990 e início dos 2000, houve novas alterações na grade e ele ficou responsável por Arquitetura e Representações Gráficas I e II. Ao longo dessas mais de três décadas ele destaca que, além das várias mudanças no ferramental disponível para o aprendizado, houve também alterações significativas no perfil do curso e também dos alunos.

“Quando começamos, eram poucas as escolas de Engenharia no estado de São Paulo e os estudantes, que não precisavam dedicar seu tempo ao trabalho, eram em geral exclusivamente dedicados ao estudo. Hoje o aluno primeiro trabalha, depois estuda. Por isso mesmo, requer respostas mais voltadas à prática profissional. Isto representa alguns ganhos, mas também algumas perdas. Por isso insistimos em disciplinas e métodos de ensino que trabalhem seu raciocínio espacial, menos exigido com o atual perfil dos cursos de Engenharia”, compara Paulo.

Para ele, algo que não se perdeu com o tempo, mas, ao contrário, se intensifica, é sua capacidade de aprender com o aluno.



Professor Paulo Sérgio

“Não sei se eles têm noção do quanto aprendo com eles. Até porque, continuo ativo também no trabalho e acompanho questões atuais, como a discussão do novo Plano Diretor.” Ao fim do curso, por exemplo, é requerido dos alunos a capacidade de elaborar o projeto de um prédio multifamiliar e um comercial. Ao fim do segundo semestre, deve ter a habilidade de aplicar ao seu projeto toda a legislação urbanística hoje em curso, assim como a NBR 9050/2004, que trata sobre acessibilidade. “Também é gratificante ver o empenho dos alunos, como um que não era obrigado a fazer a disciplina Projeto II, mas optou por fazer, pelo interesse em acrescentar o conhecimento à sua formação”, ele conta.

Professores como Paulo são desses que se mantêm no universo acadêmico por vocação e por prazer de fazer o que fazem. “Desde que comecei, vejo que o aluno da FACENS é diferenciado. Nunca tive problemas, nem com a Faculdade, nem com aluno, com indisciplina, nada disso. E, diferente de instituições que pensam apenas na questão monetária e enchem salas com mais de 100 alunos, aqui conseguimos manter uma média de 30 a 40. E conhecemos todos eles, damos atenção, na medida do possível. Mesmo em momentos de grandes crises econômicas, como vimos em 1983 e 1992, a instituição conseguiu manter seu quadro de professores. Vejo a FACENS como uma grande família!”, conclui. 🍏



Visitas Técnicas

Investindo no aprendizado cada vez mais completo do aluno, a prática de realizar visitas técnicas tornou-se tradicional na FACENS e conta com uma grande aderência dos alunos. Somente nos últimos dois meses, grupos de vários cursos visitaram seis locais diferentes e cerca de 200 alunos participaram. Confira como foram algumas delas. 📍



ATLAS COPCO

O segundo semestre de Engenharia da Produção realizou uma visita técnica à Atlas Copco-Dynapac, empresa líder mundial em soluções para produtividade sustentável. O objetivo foi conhecer o processo produtivo da empresa e o sistema lean manufacturing implementado nos seus processos de fabricação. O grupo foi recebido com uma palestra sobre o sistema de manufatura flexível e suas vantagens para a competitividade nos negócios.

A visita seguiu para o setor de produção, onde os alunos puderam conhecer as modernas

técnicas de manufatura adotadas nas linhas de montagens das máquinas compactadoras fabricadas nesta planta industrial. O grupo também visitou as áreas de inspeção de qualidade e o setor de teste das máquinas. “Os alunos puderam ter contato com os diversos departamentos que compõem a organização empresarial, desde o RH (Recursos Humanos), até Segurança do Trabalho, Engenharia da Qualidade e Engenharia da Produção”, conta o professor José Lázaro, responsável pela visita.

ITAIPU

Outro evento importante e que já é tradicional entre os alunos da FACENS é a visita à Usina Hidrelétrica de Itaipu.

Desta vez o grupo passou cinco dias no local, realizando atividades diferentes a cada dia.

“O principal objetivo é conhecer o emprego das várias áreas da Engenharia (Civil, Elétrica, Mecânica, Automação) na construção da barragem e da geração da energia”, conta o professor Alexandre Machado, um dos responsáveis pela viagem.

No interior da usina os alunos puderam conhecer os métodos construtivos da barragem, observar as turbinas em funcionamento, as salas de controle e a operação hidroelétrica. À noite, também puderam verificar a iluminação da barragem de Itaipu.

Apesar de feita há 15 anos na FACENS, a cada ano surgem novidades. “Este ano foi possível observar situações como uma turbina parada para manutenção e o tratamento dado ao sistema hídrico”, lembra Machado.



CASA SUSTENTÁVEL

Em setembro, foi a vez do pessoal do 10º semestre de Engenharia Civil conhecer, em um único dia, duas grandes empresas: Bayer e Basf, ambas em São Paulo, com foco em casas sustentáveis.

A professora Karina Leonetti, responsável pela ida dos alunos, explica: “as casas sustentáveis são empreendimentos que foram concebidos apenas com materiais e processos construtivos de baixo impacto ambiental, utilizando tecnologias inovadoras, que fazem com que os empreendimentos consumam de forma mais racional recursos como energia e água, além de terem sistemas de

tratamento e reaproveitamento de resíduos próprios”.

A visita possibilitou aos alunos uma importante atualização, o que deverá se refletir em seu preparo para o mercado de trabalho.

A ideia surgiu diante da crescente escassez de recursos naturais e dos impactos ambientais gerados pela construção civil, que já não podem ser ignorados. “A FACENS percebeu esta urgência e, ciente de seu papel como formadora de profissionais de vanguarda, se prontificou em disseminar o tema entre os alunos. Esta visita técnica é um resultado desta postura”, conta Karina.



CONCRETE SHOW



Outra turma, também de Engenharia Civil, teve a oportunidade de visitar o Concrete Show, maior evento de construção civil da América Latina.

“Esta visita tem vital importância para a formação profissional dos alunos de Engenharia Civil, pois lá eles podem encontrar, em um mesmo espaço,

todas as principais empresas do setor”, confirma Karina.

Além disso, os alunos puderam conversar com os expositores e entender melhor suas atividades em vários ramos da área. “Para os alunos trata-se do evento perfeito para se perguntar, observar, questionar, conhecer e fazer contatos profissionais”, conclui Karina.

SOROCABA REFRESCOS

Uma das marcas mais famosas do mundo também foi objeto de estudo da Faculdade. Com o objetivo de proporcionar aos estudantes uma visão técnica e conhecer os processos de automação na produção, os estudantes de Engenharia Mecatrônica foram à Sorocaba Refrescos (Coca-Cola).

Começaram o trajeto com uma palestra ministrada pela responsável do setor de

Comunicação e Marketing da empresa, que traçou um breve panorama histórico da empresa até os dias de hoje.

Conheceram ainda as linhas de produção dos produtos Coca-Cola, envolvendo desde o desenvolvimento de xaropes e engarrafamento até o envase e rotulagem dos produtos.

“Um dos destaques foi a informação das novas tecnologias empregadas nas garrafas

PET, que possuem 30% de plantas biológicas no composto de sua fabricação, o que contribui para o meio ambiente”, destaca o professor João Silva, que acompanhou os alunos. “Este tipo de experiência torna nossos alunos mais preparados para o mercado de trabalho e aumenta as possibilidades de terem futuramente um bom desempenho profissional na área em que irão atuar”, completa.



Capa

Adeus a Antônio Ermírio de Moraes

Recentemente perdemos uma figura emblemática na sociedade brasileira: o Engenheiro Antônio Ermírio de Moraes, que, mais do que um grande empresário, foi um empreendedor e cidadão exemplar

O mais novo e moderno prédio do campus da FACENS recebeu um nome que vai ajudar a imortalizar uma figura ilustre não apenas em nossa região, mas em todo o país e com reconhecimento internacional. Trata-se de Antônio Ermírio de Moraes, falecido no dia 24 de agosto, aos 86 anos de idade.



A escolha não foi aleatória nem presta honras somente por ele ter sido, além de Engenheiro, um empreendedor visionário. Além disso, Antônio Ermínio tem uma ligação importante com a FACENS, pois o Grupo Votorantim, presidido por ele ao longo de décadas, foi doador de todo o cimento utilizado na construção do campus. Afinal, ele era assim, acreditava no futuro, na relevância da educação para a construção de um país pautado na ética e no desenvolvimento e não se negava a ajudar grandes causas. Discreto em suas ações beneméritas, não gostava de divulgar suas ações filantrópicas. Tanto que muitas delas somente vieram à tona após seu falecimento.

Nascido em 1928, filho do Engenheiro pernambucano José Ermírio de Moraes, que foi criador do Grupo Votorantim, erguido a partir da compra de ações de uma empresa de tecelagem. Formou-se em Engenharia Metalúrgica no ano de 1949 na *Colorado School of Mines*, dos Estados Unidos, para onde retornou 40 anos depois para receber o título de “Doutor em Metalurgia”. Em 1955 implantou a Companhia Brasileira de Alumínio (CBA), um marco na metalurgia nacional.

Antônio Ermínio foi o grande responsável por fazer o Grupo crescer e também se expandir, pois atuou, além do ramo de metalurgia, nas áreas de produção de cimento, papel, indústria química, eletricidade, sucos e mineração, entre outras.

O empresário presidiu ainda, com notável sucesso, o Hospital da Beneficência Portuguesa, instituição que mantém cerca de 60% dos seus serviços à disposição de pacientes carentes e conveniados ao SUS – Sistema Único de Saúde.

Ele se empenhou também, durante grande parte de sua vida profissional, nas principais iniciativas voltadas ao desenvolvimento da nação e de democratização do Brasil. Por isso mesmo, teve engajamento pessoal em inúmeras campanhas voltadas para a geração de emprego e melhoria da educação e da saúde do povo brasileiro.

Em paralelo à sua trajetória como empresário, Antônio Ermírio surpreendeu o público ao se mostrar um escritor de talento, tanto com vários livros publicados como com algumas peças de teatro, também produzidas por ele. Resultaram deste trabalho as peças *Brasil S/A*, *SOS Brasil* e *Acorda Brasil*. Tornou-se ainda membro da Academia Paulista de Letras e colaborou, ao longo de anos, com artigos para jornais.

Recentemente o sociólogo José Pastore lançou uma biografia sobre o empresário, *Antônio Ermírio de Moraes: Memórias de um Diário Confidencial*.

Sua família foi considerada pela imprensa uma das mais ricas do mundo. Fruto de sua dedicação. Ele chegava a trabalhar 12 horas por dia. Apesar de todo seu sucesso profissional, no âmbito pessoal Antônio Ermírio chamava a atenção justamente pela simplicidade. Pessoas mais íntimas de seu convívio também lhe acrescentavam adjetivos como humildade e generosidade.

“Como empresário ele tinha como meta investir continuamente para gerar empregos de boa qualidade. [...] Como investidor ele pregava ser de responsabilidade dos empresários não apenas produzir e pagar impostos, mas também, ajudar o próximo. E para tanto, ele deu o exemplo ao longo dos seus 60 anos de trabalho”, afirmou Pastore em nota, logo após a morte do empresário.

Antônio Ermírio deixou a esposa, Dona Maria Regina Costa de Moraes, com quem teve nove filhos.

A FACENS agradece seu legado e se orgulha de honrar o *campus* que ele ajudou a construir fazendo-o crescer em espaço, reputação e, principalmente, com a formação de profissionais comprometidos com a ética e a cidadania.

fonte: www.antonioermirio.com.br



Curso

CAPACITAÇÃO EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Em parceria com a Flextronics/FIT, a FACENS lançou este programa tendo como objetivo principal formar mão-de-obra especializada para a área de TI, que atualmente apresenta uma grande carência de profissionais bem preparados

Iniciou em julho e segue até agosto de 2015 o curso de capacitação realizado na FACENS a partir da parceria entre FIT – Flextronics Instituto de Tecnologia e Ipeas (Instituto de Pesquisa e Estudos Avançados Sorocabano), com o apoio da Flextronics. A participação no curso foi definida através de um “funil seletivo”, quando 26 alunos passaram por análise curricular, entrevista e treinamento teórico básico de 40 horas-aulas. A partir desse treinamento, foram selecionados 10 participantes para continuarem o processo.

Esta segunda etapa consiste em treinamento intensivo na FACENS, durante cinco meses. E foi dividida em duas fases distintas, ambas alinhadas com as necessidades de mercados e baseadas na resolução de casos reais: na primeira, com duração de dois meses, estão sendo abordados conhecimentos em aplicações WEB e Qualidade de Software; na segunda, com duração de três meses, serão abordados conhecimentos em sistema ERP

(Enterprise Resource Planning) BAAN.

“Após os treinamentos iniciais, em aplicações WEB, Qualidade de Software e Sistema ERP BAAN, os participantes realizarão treinamento *on-the-job*, modalidade *job-rotation*, nas dependências da Flextronics e do FIT – Flextronics Instituto de Tecnologia, por um período de sete meses. Nesta etapa, conhecerão a realidade das empresas e participarão em projetos reais acompanhados por profissionais e pesquisadores da empresa”, revela o Engenheiro Odail Silveira, Gerente de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação.

Josias Souza é Gerente Executivo na Flextronics Instituto de Tecnologia e foi dele quem partiu a ideia do curso, em 2009. Ele conta que é a terceira vez que acontece a metodologia aplicada. “A parceria com a FACENS tem sido importante e produtiva, principalmente como celeiro de talentos”, explica.

“Com este curso os alunos serão capacitados a atuar no mercado de trabalho de forma prática e real. Digo real, pois

não será um curso hipotético, no qual os alunos atuam em problemas acadêmicos, e sim um curso onde os alunos aprenderão a solucionar problemas reais na área de Tecnologia da Informação de uma empresa de grande porte, atuando de forma integrada com os profissionais de TI da Flextronics. Além de todo o conhecimento em tecnologias de desenvolvimento de software, os alunos aprenderão a aplicar na prática metodologias de desenvolvimento de projetos e técnicas de gestão de qualidade de software”, comenta Renato Ferrarezi, Gerente de Projetos.

Ao fim de todo o processo, os que tiverem melhor desempenho poderão ser contratados pela Flextronics. “Com a aplicação do programa se estabelece um ciclo de interação empresa-escola muito produtivo. Isso traz oportunidades aos graduandos, além de atender de forma ágil a carência de profissionais tecnologicamente habilitados no mercado”, conclui Odail. 



CONCURSO DE BOLSAS

Avisem aos que ainda não ingressaram no Ensino Superior: o Concurso de Bolsas da FACENS está com inscrições abertas. Elas oferecem descontos de até 75% e são voltadas a quem está cursando ou concluiu o ensino médio. A prova será no dia 26/10 às 9h, no campus da Faculdade. As inscrições estão abertas até o dia 22/10 na secretaria, de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h. ☞



COLAÇÃO DE GRAU

Sábado de manhã na FACENS também é hora de colar grau! Em setembro, 18 alunos da Faculdade se formaram e participaram da cerimônia realizada no Auditório da FACENS. O evento foi presidido pelo Sr. José Alberto Deluno, ex-diretor da Instituição, e contou com a presença dos coordenadores dos cursos, formandos e familiares. Colaram grau dez alunos de Engenharia Elétrica, seis de Civil, um de Computação e um de Mecânica. Sucesso a todos! ☞



SECRETÁRIO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA VISITA A FACENS



Recentemente a FACENS recebeu uma visita ilustre. O Secretário Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação Dr. Álvaro Prata, chegou à instituição de ensino acompanhado do Secretário de Desenvolvimento Econômico e Trabalho de Sorocaba Dr. Geraldo Almeida e do Presidente do Parque Tecnológico de Sorocaba Dr. Anésio Lima.

No campus, ele conheceu os Laboratórios de Elétrica, Química e de Robótica, algumas salas de aula do prédio novo da faculdade, o Núcleo de Jogos Digitais, o Anthill – que abriga os projetos automobilísticos dos alunos – e o Raiz.

À tarde, em visita ao Parque Tecnológico, o Secretário também teve a oportunidade de saber mais detalhes do FacensTech.

A FACENS foi escolhida para a visita pelo fato de toda a sua infraestrutura

e dinâmica de atividades denotar forte sintonia com o ambiente produtivo e inovador que vem se verificando em Sorocaba, região que cada vez mais se afirma como um polo tecnológico de relevância para o estado de São Paulo e para o país.

O vice-diretor da FACENS Paulo Carvalho relata que o Dr. Álvaro Prata ficou muito bem impressionado com o que pôde observar na FACENS, definido por ele como um ambiente de inovação, pesquisa e desenvolvimento. “Com sua experiência como ex-reitor da Universidade Federal de Santa Catarina, ele também elogiou nossa iniciativa de abrir um curso de Engenharia da Mobilidade Urbana”, diz Paulo. A abertura deste curso já foi pleiteada recentemente junto ao Ministério da Educação. ☞



CONHECIMENTO GANHO, CONHECIMENTO TRANSMITIDO

A média – muito próxima de 100% – de aproveitamento dos Engenheiros formados pela FACENS no mercado de trabalho reflete o reconhecimento da excelência desta formação. E, a partir de agora, um novo diferencial passa a distinguir ainda mais os alunos da FACENS. Afinal, um significativo contingente deles teve ou está tendo a oportunidade de participar do programa Ciência Sem Fronteiras, resultante

ao redor do mundo. No início de setembro um grupo de dez desses alunos se reuniram com a diretoria e coordenação da FACENS a fim de avaliar a experiência e trocar informações. Participaram os alunos Suelen Silveira, de Engenharia Elétrica (intercâmbio nos EUA), Guilherme Lima, de Mecânica (EUA), Vinícius Oliveira, de Civil (EUA), Guilherme Mariano, de Mecânica (Hungria), Romeu Phittan, de Mecânica (Espanha),

se beneficie com esta rica experiência.

No fim, chegou-se à conclusão de que é impossível não ampliar os horizontes após um investimento tão positivo como este na própria formação. E a tendência é que este salto de conhecimento, que proporciona amadurecimento pessoal e na formação profissional, também tende a se refletir na comunidade FACENS como um todo.

Após todo o empenho da FACENS em proporcionar esta oportunidade aos seus alunos e que vem resultando na participação mais numerosa de estudantes de Sorocaba no Ciência Sem Fronteiras, a ideia é repercutir com toda a sociedade local os aspectos mais positivos disso. “Nós estamos abertos inclusive às sugestões e



do esforço conjunto dos Ministérios da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e do Ministério da Educação (MEC), por meio de suas respectivas instituições de fomento – CNPq e Capes –, e Secretarias de Ensino Superior e de Ensino Tecnológico do MEC.

Até o momento, mais de 100 alunos da FACENS já foram admitidos pelo programa de intercâmbio internacional oferecido pelo governo federal. Doze deles retornaram após um período médio de um ano em vários países e diferentes instituições de ensino

Diego da Silva Lourenço, de Civil (Hungria), Cindy Zózimo A. de Almeida, de Mecânica (EUA), Rafael Góes Santos de Souza, de Mecatrônica (Irlanda), Rafael Isquierdo, de Computação (EUA) e Marcos Antônio da Silva, de Civil (EUA).

Na ocasião eles puderam relatar os principais impactos dessa vivência em sua formação como futuros Engenheiros, contar um pouco do que encontraram nas instituições onde puderam estudar e até fazer sugestões para que a FACENS também

críticas desses alunos, com o propósito de aprimorar cada vez mais o método de ensino da FACENS”, propôs o vice-diretor Paulo Carvalho durante a reunião.

O passo seguinte foi elaborar um encontro do grupo de alunos egressos do Ciência Sem Fronteiras para que pudessem transmitir informações e dicas para outros alunos da FACENS e até de outras instituições da região também interessados em participar desta verdadeira “aventura do conhecimento”.



JORNADA DUPLA NO INÍCIO E SUCESSO NOS DIAS DE HOJE

Se no início da graduação sua maior dificuldade foi conciliar o tempo para se dedicar ao trabalho e aos estudos, já que os dois eram igualmente importantes, agora o ex-aluno colhe os frutos de sua dedicação.

Kleber Caliani trabalha atualmente como Gerente de Engenharia na planta brasileira da Belden, multinacional norte-americana, fundada em 1902, que atua nos segmentos de cabos de instrumentação, controle e energia para os mercados industriais, naval (produção no Brasil), cabos de fibra óptica (México), *switches* industriais (Alemanha) e cabos coaxiais para transmissão de sinais HD para televisão (EUA). Alguns de seus clientes são empresas como Petrobras, ABB, Siemens, Metrô de São Paulo e Rede Globo.

Quer saber como ele chegou a esse cargo? Para começar, formou-se como Engenheiro Eletricista com ênfase em Telecomunicações em 2007, pela FACENS. No bate papo a seguir você pode conhecer um pouco mais de sua trajetória:

Sou+Facens: Por que escolheu o curso de Engenharia Elétrica?

Kleber: Sempre me interessei por elétrica, desmontava e montava tudo quando era criança. Por isso, fiz o colegial técnico de informática, o que me despertou ainda mais o interesse pelos elétrons.

E ainda, a localização geográfica de Sorocaba é estratégica para atrair muitas indústrias para a região, fazendo com que a oferta de trabalho seja ampla.

Esta foi a maneira que encontrei de unir o útil ao agradável.

S+F: Para você, qual a melhor parte da sua profissão?

Kleber: Poder ter ideias que efetivamente podem construir um país melhor, pois sabemos exatamente como as coisas

acontecem nesta área e como elas podem ser realizadas. Poder fazer parte da história e escrever meu nome em obras/projetos que serão eternos não tem preço.



S+F: Você foi promovido recentemente, não é?

Kleber: Em junho deste ano fui promovido a gerente de Lean Manufacturing e Qualidade. Estou trabalhando para certificar a planta de Diadema, segundo os padrões internacionais da companhia, nas ferramentas de gestão, como LDM. Sou responsável pela manutenção da certificação ISO 9001. Lidero a implantação de um software de design de cabos no Brasil que vai ajudar a reduzir custos e incluir a empresa nos moldes dos projetos da matriz, por isso já visitei diversas vezes a matriz

da empresa em Indianópolis e o Centro de Engenharia em Richmond, ambos nos estados Unidos. Hoje faço MBA em gestão empresarial para me aperfeiçoar nas estratégias e habilidades gerenciais.

S+F: Qual o seu recado para quem pretende cursar Elétrica no ano que vem?

Kleber: Vá em frente! A Elétrica é um ramo muito importante, pois é um elo entre a área de TI e de infraestrutura, como telecomunicações, automação e eletrônica. Estes assuntos estão interligados e ter a visão de todos eles faz do profissional de elétrica um dos mais completos do mercado.

S+F: Qual a melhor lembrança que tem da FACENS?

Kleber: A FACENS me transformou. Foram cinco anos de aprendizado que me fizeram crescer pessoalmente e profissionalmente e me ajudaram a me tornar um profissional apto a enfrentar os desafios do mercado de trabalho. Os professores, com seus exemplos de experiências, me faziam relacionar a teoria com a prática facilmente.

S+F: Qual o papel da família nessa conquista?

Kleber: Só consegui finalizar essa importante batalha graças ao apoio incessante de minha família (meus pais, irmãs e esposa, que na época era namorada) e meus amigos. Na vida, não conseguimos nada sozinhos, por isso temos que escolher muito bem nossas companhias, para que sejam nossa referência e nosso apoio nos momentos difíceis da vida. Guardo amigos verdadeiros que conheci na FACENS e mantemos um excelente círculo de amizade até hoje. ☺



Enade

O bom desempenho rende frutos para todos

E o empenho dos alunos ao realizar a prova é fundamental para o resultado positivo



O Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade) avalia o rendimento dos alunos de graduação, em relação aos conteúdos programáticos dos cursos em que estão matriculados. O exame é obrigatório para os alunos formandos e condição indispensável para a emissão do histórico escolar. A primeira aplicação ocorreu em 2004 e a periodicidade máxima da avaliação é trienal para cada área do conhecimento.

Este ano a prova deverá acontecer no fim de novembro e está prevista a participação de cerca de 230 alunos da FACENS. "Normalmente nossos alunos vão muito bem nessa prova. Esta é uma oportunidade para eles mostrarem o conhecimento adquirido ao longo do curso e o quanto evoluíram durante este período", comenta o diretor Marcos Carneiro.

O IGC (Índice Geral de Cursos), é o indicador que retrata o desempenho das Instituições de Ensino Superior do país e que os estudantes

estão livres para consultar.

Ele é composto por diversos CPC's (Conceito Preliminar de Curso). O CPC contempla o Percentual de Professores Doutores, Percentual de Professores Mestres, Percentual de Professores em regime parcial e integral, questões de infraestrutura de laboratório, IDD (Índice de Diferença entre desempenhos observados e esperados), avaliação de planos de ensino (realizada pelos alunos) e ainda a nota do Enade (prova composta por 10 questões de formação geral e 30 de formação específica).

Atualmente o IGC da Facens é 277 e a meta atual é ultrapassar os 300 pontos, para conseguir nota 4 (nota atual é 3).

Este ano, entre os cursos da FACENS, participam do Enade os de Engenharia Civil, Elétrica, Computação, Mecatrônica e Mecânica. Por fim, a Instituição recebe a média geral, e não a nota de cada aluno individualmente.

Se a Instituição se sai bem no Enade, seus pontos aumentam e seu IGC também. Isso qualifica o currículo do aluno também, que futuramente se torna mais valorizado no mercado de trabalho, quanto maior for o índice alcançado pela Instituição.

"A FACENS tem uma Engenharia de alto nível. Ir bem na prova garante à Instituição a continuidade de programas como o Fies e o Prouni. É quase impossível fazer um curso de Engenharia sem nenhum tropeço, mas precisamos do reconhecimento geral do aluno do curso que teve. O estudante precisa refletir sobre a evolução durante toda formação. Temos certeza de que mais uma vez nossos alunos vão se empenhar e se sair bem. Com os resultados do Enade, a escola ganha uma dimensão maior e ele, formado aqui, herda essa dimensão", conclui o diretor.

fonte: portal.gov.mec.br

REMETENTE:
FACENS Faculdade de Engenharia de Sorocaba
Rod. Senador José Ermírio de Moraes, 1.425
Km 1,5 - Sorocaba-SP
CEP 18087-125

Uso exclusivo do Correio

- | | |
|-----------------------------------|---|
| <input type="checkbox"/> Ausente | <input type="checkbox"/> Endereço Insuficiente |
| <input type="checkbox"/> Falecido | <input type="checkbox"/> Não existe o nº indicado |
| <input type="checkbox"/> Recusado | <input type="checkbox"/> Desconhecido |
| <input type="checkbox"/> Mudou-se | <input type="checkbox"/> Outro (especificar) |

/ / _____
RESPONSÁVEL